



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA
I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

Apoio:



FAPERGS



PPGAD
UNIVATES

PPG ENSINO
UNIVATES

COMPLEXO ESPORTIVO
UNIVATES

Realização:



EDUCAÇÃO FÍSICA
BACHARELADO

EDUCAÇÃO FÍSICA
LICENCIATURA

UNIVATES

A EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS: VIVÊNCIAS NA NATUREZA E CONSCIENTIZAÇÃO DO MEIO AMBIENTE SUBMETIDO AO IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Gabriel Cattani Junges, Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES),

gjunges1@universo.univates.br

Alessandra Brod, Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES),

alessandra@univates.br

PALAVRAS-CHAVE: *educação física escolar; meio ambiente; estágio supervisionado ensino fundamental.*

1 INTRODUÇÃO

O presente relato é baseado nas vivências na natureza do Estágio Supervisionado I – Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, da Educação Física Licenciatura da Univates. Este ocorreu em 2018 com a turma do 5º ano de uma escola pública do Rio Grande do Sul. Objetivou-se ampliar a Conscientização do meio ambiente através de práticas de sensibilização e do resgate do significado da interação pessoa-natureza. A partir do PCN (BRASIL, 1997), o tema transversal meio ambiente vem sendo discutido dentro das escolas, com o intuito de os alunos se apropriarem de atitudes e posturas de respeito e preservação.

2 METODOLOGIA

O procedimento pedagógico adotado é guiado pelas Concepções Abertas (HILDEBRANDT-STRAMANN, 2011), que propõem aos alunos tornarem-se sujeitos participantes do seu processo de aprendizagem. Foram desenvolvidas três aulas sobre o tema meio ambiente, com 21 alunos. Na escola há uma área verde que contorna as linhas limítrofes na lateral direita e fundo do terreno, no qual realizei uma caminhada de reconhecimento, análise das possibilidades e dos possíveis riscos. Identifiquei um pneu no córrego, um sofá



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

Apoio:



Realização:



abandonado, barrancos e muita sujeira no trajeto. Optei por realizar uma trilha guiada com elementos pedagógicos.

3 DESCRIÇÕES, RESULTADOS, INTERPRETAÇÕES

A falta de contato e experiência me limitava em saber quais ações poderiam ser abordadas com os estudantes, Canciglieri (2015) e Cornel (2008) apontam que a trilha não deve ser apenas caminhar nela, mas sim ter um significado e algumas ações importantes. Para melhor efetividade desta prática, as disciplinas de Ciências e Português foram fundamentais por abordar o assunto previamente, desta forma os alunos perceberam a continuidade do conteúdo. Na primeira aula introduziu-se o tema praticas e vivencia na natureza em sala de aula, discutiu-se a diferença entre o lixo orgânico e seco, e foi entregue o panfleto da coleta seletiva do município, fornecido pela secretaria do meio ambiente, para que os alunos possam fazer em casa suas pequenas ações para o meio ambiente e logo após, foi iniciado a trilha, receberam sacolas plásticas para recolher os lixos secos que identificassem no mato. No decorrer do trajeto, foram colocadas algumas perguntas escritas em um papel e penduradas em objetos e árvores: “O que fazer com o sofá velho?”; “O que fazer com este pneu?”; “Jogar garrafa pet e latinha na rua é correto?”; “Óleo de cozinha pode ser jogado no meio ambiente?”; “O que fazer com picada de cobra”? Na finalização da trilha havia cordas ancoradas nas árvores auxiliando na subida de um barranco. No retorno à escola separamos os lixos nos destinos corretos. CANCEGLIERI, (2015) aponta que este tipo de atividades dentro da escola é fundamental para compreender como lidar com o lixo em suas casas, no meio em que vivemos, entendendo-o ou não como parte ativa da constituição da sua própria identidade.

As ações realizadas na trilha proporcionaram o destino correto para a reciclagem: uma aluna conseguiu uma estofaria que acolheu o sofá para reaproveitar a madeira, e outro aluno conversou com o dono de uma borracharia que recolheu o pneu. Ao serem questionados, os alunos apontaram que gostaram da atividade, pois compreenderam o quanto importante é não jogar lixo na natureza. Nesse sentido as ideias de Canciglieri (2015) corroboram ao pensarmos que estas ações podem ser de esfera micro, mas que auxiliam a partir de ações individuais na preservação do meio ambiente.



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA
I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

Apoio:



Realização:



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado é fundamental na formação docente na compreensão do papel de ser professor. As vivências na natureza instigaram a apropriar-me de assuntos que não dominava, e pouco havia vivenciado na vida pessoal e acadêmica. Tanto para a escola como para os alunos do 5º ano, pode-se dizer que as práticas foram inovadoras, motivadoras e auxiliaram na evolução da consciência de mantermos uma boa relação com o meio ambiente, de respeito e de preservação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. **Parâmetros curriculares nacionais: meio ambiente, saúde**. Secretaria de Educação Fundamental, Brasília, 1997. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro091.pdf> Acesso em: 10 jul. 2018.

CANCIGLIERI, F.G.S. **Educação física e meio ambiente: possibilidades para o trabalho escolar**. Jundiaí: Paco Editorial, 2005.

CORNELL, J. **Vivências com a natureza**. São Paulo: Aquariana, 3.ed, 2008.

HILDEBRANDT-STRAMANN, R. **Concepções abertas no ensino da Educação Física**.

Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2011